



A Tribuna
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

Câmara festeja alta nos conceitos ótimo e bom

■ ■ ■ A análise do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) em relação ao Legislativo foi vista positivamente pelos integrantes da Câmara. A soma dos indicadores ótimo e bom passou de 8,7% na pesquisa realizada no início deste ano para 12,5% agora.

Para o vereador Marcelo Mariano (PMDB), um dos integrantes da Mesa Diretora da Casa, a melhora do índice ocorre na medida em que a população passa a conhecer o trabalho do Legislativo.

“Com uma maior divulgação de nosso trabalho, os eleitores passam a entender que muito tem sido feito para solucionar os problemas da Cidade. No devido tempo temos alcançado êxito em várias ações, o que repercute na avaliação positiva de nosso trabalho”, diz Marcelo Mariano.

Segundo ele, em diálogo permanente com seus eleitores, a

Câmara pretende conquistar ainda maior reconhecimento, dando continuidade à realização de audiências públicas e encontros com a comunidade para a discussão de temas urgentes.

A análise do IPAT também mostrou que o índice dos que consideram a atuação dos legisladores ruim e péssima continuou praticamente o mesmo, variando entre 37% na última pesquisa e 36,3% agora.

Em compensação, a Câmara de Guarujá foi a que apresentou o menor índice da Baixada Santista de entrevistados que disseram não saber avaliar o Legislativo, em torno de 15,3%.

Mesmo assim, o coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, classificou como preocupante o número de pessoas que não conhecem o Legislativo Municipal.

Operação Dignidade será amanhã

DA REDAÇÃO

O Albergue Municipal José Calherani realiza na madrugada de amanhã a Operação Dignidade. Na ocasião, as pessoas serão convidadas a irem ao Albergue Municipal que disponibiliza serviços de higiene, alimentação, saúde e orientação dos técnicos de serviço social.

Apesar da chegada do inverno, a procura por vagas não se intensificou. Na opinião da Prefeitura, o motivo da procura ter se mantido igual às semanas anteriores à chegada da estação mais fria do ano se dá principalmente pela grande demanda de instituição assistencial.

Segundo a Administração Municipal, existem pessoas que freqüentam o albergue há mais de um ano e a maioria dos alberguistas é do próprio Município que por conta da quebras dos laços afetivos, permanece na rua.



A Tribuna
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

Dia a Dia

Foi engano, diz

O vereador guarujaense Ronald Luiz Nicolaci Fincatti (PDT), candidato a deputado estadual, afirma que a impugnação de sua candidatura ocorreu por “equivoco” da Procuradoria Regional Eleitoral.

Alega ter saído

Segundo o órgão, Fincatti não teria comprovado desincompatibilização de um cargo administrativo. Em nota, o candidato disse ter deixado o posto quando se tornou de vereador. E está na reserva.

Guarujá Inscrição para Passe Livre na 2ª

Segunda-feira a Prefeitura de Guarujá inicia a inscrição para a última fase do Passe Livre 2010. Os alunos devem procurar as unidades de ensino onde estão matriculados até o dia 30. É necessário levar original e cópia de comprovantes de residência; de renda familiar; declaração de escolaridade e encaminhamento da unidade escolar.



Antonietta feliz com reação na pesquisa

Resultado anima a prefeita de Guarujá em relação ao futuro

DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonietta de Brito (PMDB), viu positivamente o resultado da análise do Instituto de Pesquisas de A Tribuna (IPAT). Os dados revelaram que o índice de reprovação de seu governo caiu de 68,9% para 62,3% entre as pesquisas realizadas no início do ano e agora. “Ela sinaliza claramente a nossa capacidade de resposta. As pessoas estão começando a perceber as mudanças”.

Ela disse estar satisfeita principalmente porque a avaliação indicou que os caminhos que está tomando estão corretos. “Quando falamos que nossa prioridade era a Educação, Saúde, Infraestrutura e Habitação,

ela reflete exatamente isso. Nós estamos mudando as políticas educacional e de saúde. Tivemos a inauguração da Farmácia do Cidadão, investindo na atenção básica. E houve elevação no percentual de satisfação da saúde”.

Ainda sobre a saúde, considerada péssima por 41% dos entrevistados, ela acredita que a avaliação será melhor nas próximas pesquisas, tendo em vista as mudanças já previstas ainda para este ano.

“Estaremos nos próximos meses fazendo um investimento maciço em saúde da família. Com a reforma do PAM da Rodoviária, que está dependendo de recursos federais, acredito que vamos dar uma guinada

muito maior nesses indicadores”, projeta a prefeita.

TRANSPORTE

Quanto a avaliação do transporte coletivo, único serviço onde a reprovação aumentou, Antonietta afirma que depois dos investimentos realizados, agora resta um problema pontual, que é a questão da demora no intervalo entre os ônibus.

“Cobramos da empresa a gratuidade aos 60 anos, voltamos as mesmas linhas, instituímos uma tarifa social no último domingo de cada mês e cobramos a troca dos abrigos de ônibus, o que está sendo feito. Mas a demora ainda é o fator negativo, e é isso que estamos atacando”, analisa Antonietta.



Polícia prende jovem por tráfico

Após receberem ligação anônima, investigadores da Delegacia de Guarujá foram à casa do jovem e acharam 850 cápsulas com cocaína

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

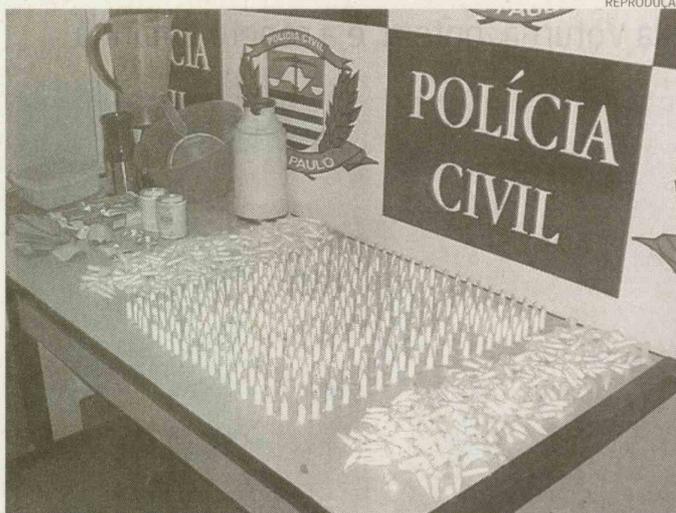
Oitocentos e cinquenta cápsulas contendo cocaína foram apreendidas ontem de manhã na Vila Rã, em Guarujá. Policiais civis encontraram a droga dentro da casa de Fabrício Oliveira dos Santos, de 29 anos. A delegada Juliana Buck Gianini autuou o rapaz em flagrante por tráfico, determinando a sua remoção à cadeia.

O peso bruto do entorpecente, incluindo as embalagens plásticas, acusou 1,4 quilo. As cápsulas estavam em vários locais na cozinha. Segundo o investigador Paulo Carvalho, a sua equipe achou a droga em

uma garrafa térmica, dentro de um bebedouro e em uma sacola debaixo da pia.

A prisão do jovem decorreu de um telefonema anônimo à Delegacia de Guarujá. Segundo a denúncia, o imóvel da Rua Alan Kardec, 90-fundos, era utilizado para o preparo e o armazenamento de drogas. Ainda conforme a pessoa que realizou a ligação, um rapaz chamado Fabrício seria o responsável pelo local.

Além de Carvalho, os investigadores Liliana dos Santos, Haroldo Silva, Eloy Flórido e Rogério da Silva se dirigiram ao local. O acusado não estava no momento da chegada dos poli-



Cocaína e materiais usados no preparo de drogas foram apreendidos

ciais, mas chegou enquanto a moradia era revistada, recebendo voz de prisão.

Fabrício negou a propriedade do entorpecente. Ele se defendeu alegando que alugara a casa para outros rapazes. Porém, não soube informar os nomes dos supostos inquilinos. Além das 850 cápsulas de cocaína, no local havia quatro embalagens vazias de fermento e da substância chamada lidocaína.

Traficantes misturam com frequência esses produtos à cocaína como forma de aumentar o peso da droga e auferir maiores lucros. Objetos usados no preparo de tóxicos, como peneiras e liquidificador, tam-

bém foram apreendidos pelos investigadores.

CUBATÃO

Um adolescente de 16 anos foi detido com 35 pedras de crack e R\$ 100,50, às 21h50 de terça-feira, na Vila São José, em Cubatão. O dinheiro e a droga estavam escondidos sob as roupas do menor infrator.

Momentos antes de ser abordado por policiais militares das Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicletas (Rocam), o adolescente dispensou no chão uma sacola e tentou fugir correndo. Na sacola havia 27 cápsulas com cocaína.



A Tribuna
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Guarujá ainda tem cerca de 700 trabalhadores que prestam serviços para a Usiminas, em Cubatão, morando em alojamentos clandestinos em hotéis, pousadas e até em casas alugadas. Amanhã a Prefeitura e a empresa têm reunião para tentar regularizar a situação, que culminou com a interdição de três pontos.

Os locais interditados tinham cerca de 520 trabalhadores, sendo 450 somente no Hotel Guarujá Inn, na Enseada. Embora a ação tenha ocorrido na madrugada de terça, os trabalhadores ainda estão no imóvel até que sejam acomodados em outro ponto.

Além de estar sem alvará, especialmente no caso de uma instalação usada por recrutadores da empresa, esses prédios não apresentavam condições sanitárias adequadas.

A prefeita Maria Antonieta de Brito disse que a reunião com a Usiminas foi pedida há três meses, quando a Prefeitura teve as primeiras informações sobre o que estava acontecendo. "Mas só na semana passada, quando fechamos o cerco, aí a empresa resolveu nos procurar. Porque antes ninguém tinha agenda".

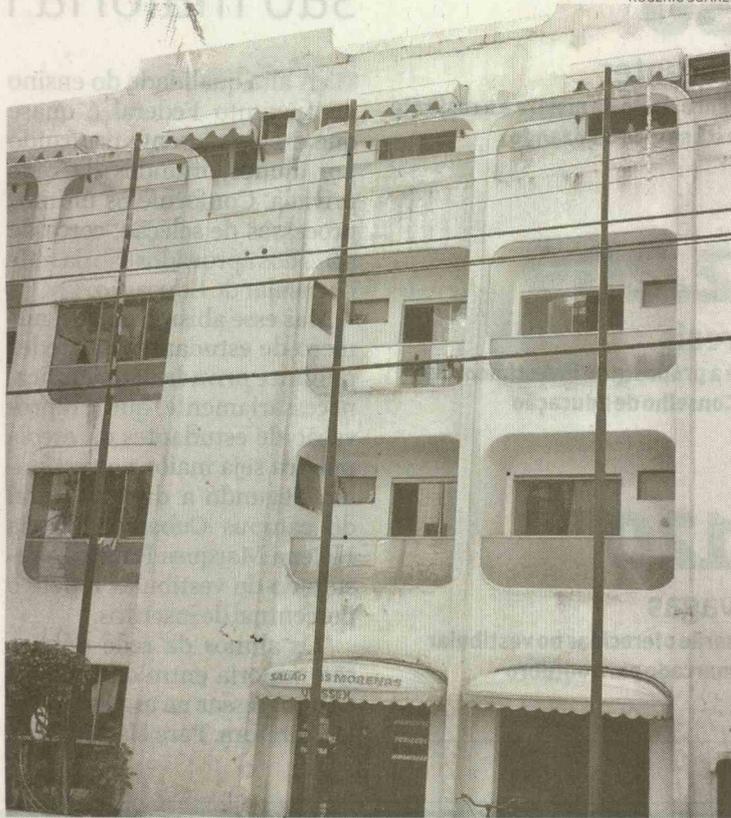
Na reunião será pedido o cumprimento da solicitação. "E vamos tratar se eles têm interesse em mão de obra, nós temos o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT)". Segundo ela, a mão de obra é de responsabilidade da Usiminas, embora a empresa tenha divulgado nota na terça-feira informando que o dever é das empresas contratadas para o serviço.

"Quem está contratando é a Usiminas, ela é a geradora do problema e tem que resolver. Quando você tem um empreendimento, tem que fazer os impactos de vizinhança. E se o impacto for a necessidade de mão de obra, procura-se as prefeituras do entorno para discutir isso. Se não tenho mão de obra, a gente qualifica. Mas isso é mão de obra operacional, não se justifica trazer de longe. Se fosse uma mão de obra técnica, tudo bem. Mas é trabalhador braçal", diz a prefeita.

Segundo ela, um bom exemplo é o da Elektro, que vai pagar cursos em parceria com o Senai e com a Prefeitura de Guarujá, que cedeu os espaços. "São 200 vagas em cursos".

Prefeitura de Guarujá quer fim de alojamento irregular

ROGERIO SOARES



Prefeitura interditou locais que serviam de alojamentos clandestinos

CONDESB

Além disso, na próxima semana Antonieta levará a situação ao Condesb, que reúne os pre-

feitos da Baixada. "Vou propor uma ação mais rigorosa por parte das prefeituras, com o fechamento do cerco à ação dessas

empresas que não têm responsabilidade com a nossa região. Ou as empresas aprendem a ser parceiro em todo processo

Continuação



A Tribuna
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

Usiminas

A Usiminas afirma que os trabalhadores alojados em Guarujá prestam serviços para a Usiminas Mecânica, que os recruta no PAT de Cubatão. Só quando o PAT de Cubatão informa que nas cidades da região não há trabalhadores com as especializações solicitadas é que a Usiminas Mecânica faz o recrutamento em outros locais. Os alojamentos onde esses trabalhadores ficam são de responsabilidade de empresas especializadas, contratadas para este fim. No caso específico do Guarujá Inn e da pousada Marville, o alojamento é de responsabilidade da empresa Cambraia&Barros. Reiteramos que a Usiminas Mecânica prima por trabalhar dentro das normas. Tanto, que exigiu providências à Cambraia & Barros no sentido de que sejam atendidas todas as solicitações da Prefeitura de Guarujá. A Usiminas Mecânica envidará todos os esforços para zelar pela qualidade dos alojamentos e pelo bem-estar dos trabalhadores. Esta, aliás, é uma praxe em todas as obras da empresa

Cambraia

A Cambraia&Barros informa que é a empresa responsável pelo alojamento dos trabalhadores na Pousada Marville e no Hotel Guarujá Inn, e que está tomando todas as providências solicitadas pela Prefeitura de Guarujá. A empresa lamenta que as ocorrências possam ter causado possíveis transtornos ao cliente e aos seus trabalhadores

de desenvolvimento ou não vamos permitir que Guarujá vire cidade-dormitório”.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil da Baixada, Geraldino Cruz Nascimento, disse que a entidade está junto com a Prefeitura nessas ações.

No entorno dos alojamentos clandestinos foram identificados pontos de prostituição. “Geralmente adolescentes e até crianças”, diz a prefeita.

Além disso, ela constatou a situação dos trabalhadores ao ter contato com dois em recente quermesse na Cidade. Segundo os trabalhadores, a maior parte do dinheiro ganho estava sendo para pagar as despesas. “Pelo que eles me falaram é uma condição escrava, tanto é que o Ministério Público do Trabalho foi acionado”.

Proprietários tentam sair da atividade

Desde as interdições na última terça-feira, dois proprietários de imóveis que estão sendo usados como alojamentos clandestinos já procuraram a Prefeitura para regularizar a situação. “Eles querem encerrar as atividades”, diz o secretário de Planejamento e Gestão Financeira de Guarujá, Adilson Cabral.

Ele afirma que o Ministério Público do Trabalho foi acionado e que poderá participar das próximas ações nos demais alojamentos.

A parceria proporcionará a intervenção principalmente nas casas alugadas com essa finalidade, já que a ação da Prefeitura é limitada nesses locais, diferente do que ocorre em hotéis e pousadas, onde a Administração verifica a existência de alvará de funcionamento e as condições sanitárias, por exemplo.

Segundo Adilson, a fiscalização e possível interdição estão em andamento. Ele afirma que, dependendo do caso, os proprietários dos imóveis também podem ser punidos. “Todos são corresponsáveis e podem até sofrer sanções”.

Continuação



DL 06

QUINTA-FEIRA, 22 DE
JULHO DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

GUARUJÁ

Polícia Civil apreende 1,4 quilo de cocaína

Um rapaz foi preso em flagrante sob a acusação de envolvimento com o tráfico

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Policiais civis apreenderam na manhã de ontem 850 cápsulas contendo cocaína nos fundos de uma casa situada na Vila Rã, em Guarujá. O filho da proprietária da residência, o desempregado Fabrício Oliveira dos Santos,

de 29 anos, foi autuado em flagrante por tráfico de drogas. Ele admitiu que alugou a parte dos fundos para alguns indivíduos que usavam o local para a armazenagem e embalo de drogas.

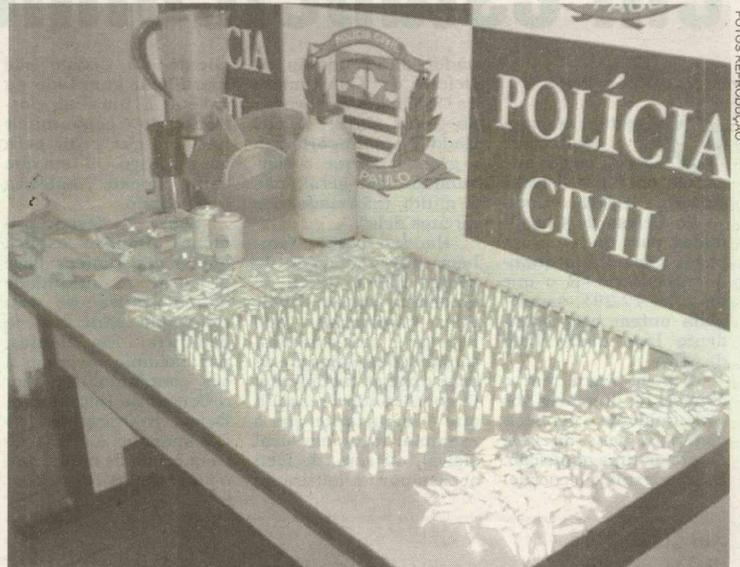
De acordo com o setor de investigações da Delegacia-sede de Guarujá, uma denúncia anônima indicou que

Os investigadores chegaram até a cocaína após receberem uma denúncia anônima

havia drogas no local. Diante da denúncia, logo na sequência os policiais Rogério Teófilo, Haroldo Silva, Eloy Flórido e Liliansa Santos, sob o comando do encarregado, Paulo Carvalhal, se deslocaram até o imóvel, situado na Rua Alan Kardec, e localizaram a cocaína, por volta de 11h30. Além da droga, havia substâncias usadas para a mistura da droga, bem como outros objetos relacionados ao preparo.

No momento em que os policiais se depararam com a droga, Fabrício não estava no local. Porém, logo depois ele chegou na residência e foi surpreendido pela equipe policial.

Conduzido à delegacia, o rapaz foi autuado pela delegada Juliana Buck Gianini. Posteriormente, ele teve como destino à cadeia do 1º Distrito Policial



FOTOS REPRODUÇÃO

850 cápsulas contendo a droga foram localizadas

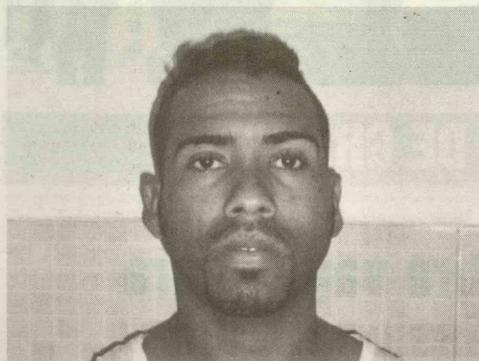
da Cidade, em Vicente de Carvalho, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Cubatão

Um adolescente de 16 anos foi detido por tráfico de drogas na Rua Santa Terezinha,

na Vila São José, em Cubatão, durante a noite de terça-feira. 35 pedras de crack e 27 cápsulas contendo cocaína foram apreendidas. O flagrante aconteceu durante um patrulhamento de rotina de policiais militares do 21º BPM/1.

De acordo com informações do boletim de ocorrência, o jovem tentou evitar a detenção correndo, mas não obteve êxito. Os entorpecentes estavam em dois sacos plásticos. O caso foi registrado na Delegacia-sede da Cidade.



Fabrício Oliveira dos Santos



NA CONTRAMÃO

Motociclista morre em acidente na Rio- Santos

Repórter: Gilmar Alves Jr.

O porteiro José Raimundo Ernesto Santos, de 33 anos, morreu, durante a noite de terça-feira, após colidir sua motocicleta com um ônibus e com um carro na Rodovia Rio-Santos, no Jardim Rafael, em Bertioga. José estava na contramão.

Segundo o boletim de ocorrência, o coletivo transitava no sentido Guarujá/Bertioga e foi o primeiro veículo que colidiu com a motocicleta. O carro vinha no mesmo sentido e o motorista não conseguiu desviar da motocicleta.

José morreu no local e seu corpo foi encaminhado para o posto do Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá. O caso ficou registrado na Delegacia-sede.



Folha de São Paulo
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

Hotéis no Guarujá viram depósito de operários e vizinhos reclamam

“O problema é que tem peão no meio da elite. Você precisava ver quando chegaram. Rolavam na areia!”

TEREZA BOCCALINI
administradora do Hotel Guarujá Inn

Usiminas alojou funcionários de Cubatão em três locais sem condições de segurança e higiene

No total, a prefeitura encontrou 25 hotéis, pousadas e casas que alojam 1.200 operários da siderúrgica na cidade

JAMES CIMINO
ENVIADO ESPECIAL AO GUARUJÁ

A Usiminas está alojando operários em 25 locais do Guarujá (entre casas, hotéis e pousadas) em condições precárias de segurança e higiene, segundo a prefeitura, para a qual os homens “são tratados como escravos”.

Muitos estão hospedados desde março deste ano em hotéis nas principais praias da cidade, como Enseada, Pitangueiras e Pernambuco, o que tem provocado reclamações da vizinhança.

Vindos de outros Estados, os operários dormem na cidade e, durante o dia, trabalham em uma obra da siderúrgica em Cubatão.

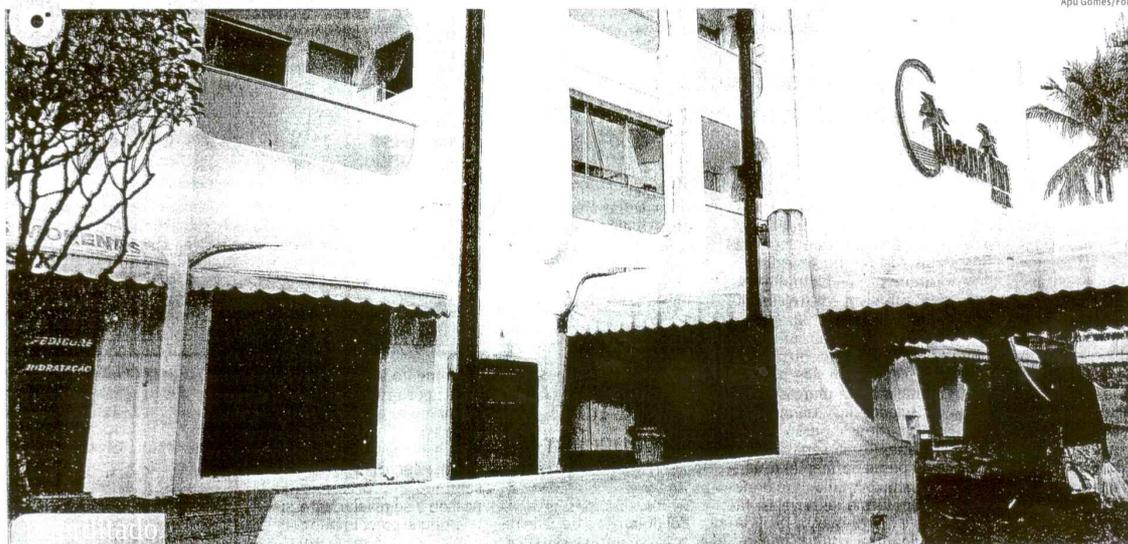
Na segunda, o hotel turístico Guarujá Inn, na praia da Enseada, foi interditado pela Vigilância Sanitária.

No local, há 110 leitos e capacidade para 250 pessoas, mas a Vigilância diz ter encontrado cerca de 400 homens, entre mecânicos, encanadores e construtores.

Os operários, no entanto, ainda não foram retirados do local. A prefeitura aguarda que a Usiminas encontre um novo espaço para instalá-los.

Os quartos do hotel, para duas pessoas, foram preenchidos com até três beliches. A **Folha** viu colchões espalhados pelo lobby.

Em toda a cidade, são 1.200 operários da Usiminas, e o número vai crescer em breve para 5.000. O litoral de SP vive um boom de investimentos e expectativa de crescimento para os próximos anos (leia texto nesta pág.)



Hotel Guarujá Inn, que hospedava 250 funcionários da Usiminas, foi interditado na segunda pela Vigilância Sanitária; operários permanecem no local

RATOS

Segundo relatos dos operários e imagens divulgadas pela Vigilância Sanitária, no local há ratos, goteiras e pedaços do forro de gesso que chegam a cair sobre os frequentadores do hotel.

As descargas dos banheiros não funcionam, não há fechaduras nas portas e nos fins de semana chega a faltar até água potável. Alguns dos alojados chegaram a cozinhar em fogareiros nos corredores — uma das paredes está manchada de carvão.

CARANDIRU E COXINHA

Do lado de fora, é possível ver roupas e sapatos estendidos nas sacadas. As janelas dos banheiros estão tampadas com chapas de madeira, outras, com lona preta.

Continuação



Folha de São Paulo
Quinta-Feira, 22 de Julho de 2010

“Isso aqui ‘tá parecendo o Carandiru, meu filho”, diz Maria das Dores de Moura, 65, sub-síndica do condomínio Saint Paul e Saint Peter, que fica em frente ao hotel.

A moradora diz, no entanto, que não tem nada contra os operários. “O problema é que eles acordam 5h30 para trabalhar e fazem barulho.”

“Não é legal esse monte de homem aqui. Imagine ver sua filha saindo de casa e os caras mexendo. Tem peão que não respeita”, disse um mecânico capixaba, que já trabalhou na Usiminas.

Segundo a prefeita do Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), os vizinhos fazem fotos e registram reclamações na ouvidoria.

“O Guarujá não é cidade dormitório e não será transformado em um depósito de gente”, diz a prefeita.

Para Tereza Boccalini, administradora do Hotel Guarujá Inn, a reação é xenófoba.

“O problema é que tem peão no meio da elite. Você precisava ver quando eles chegaram. Eles rolavam na areia! Acho que muitos deles nunca tinham visto o mar! Aí a elite de São Paulo chega aqui e vê um monte de gente rolando que nem coxinha na praia. Eles não querem isso.”

“Eles [operários] acordam às 5h30 para trabalhar e fazem muita algazarra

MARIA DAS DORES DE MOURA, 65 sub-síndica do condomínio Saint Paul e Saint Peter, em frente ao Guarujá Inn



Lotado

Falta espaço e higiene para os trabalhadores nos quartos



Apertado

Quarto para duas pessoas abriga beliches e colchões

▶ OUTRO LADO ◀

Usiminas diz que cumprirá ordem da prefeitura

DO ENVIADO ESPECIAL AO GUARUJÁ

A responsável pela vinda dos 1.200 operários encontrados em más condições de alojamento pela prefeitura e pela vigilância sanitária do Guarujá é a Usiminas Mecânica, empresa subsidiária responsável por diversas obras da indústria na baixada santista.

Seu diretor superintendente, Guilherme Muylaert, disse por telefone à **Folha** que os trabalhadores da empresa não se encontram em condições precárias de alojamento e que todas normas referentes a número de pessoas alojadas por metro quadrado foram cumpridas.

Segundo ele, os trabalhadores dos três locais interditados pela prefeitura serão realocados a fim de atender todas as exigências da Prefeitura do Guarujá (menos pessoas por quarto).

Muylaert admite, no entanto, que a Cambraia e Barros, empresa de logística e limpeza contratada para providenciar acomodação a seus funcionários se equivocou ao colocar os operários em áreas residenciais e que resolverá os problemas.

Sobre a pousada transformada em setor de recrutamento de operários que não possuía alvará de funcionamento, o diretor confirmou o fato e disse que a situação será regularizada em breve.

Muylaert disse que só não contratou mais operários nativos porque a cidade não tem mão de obra especializada para oferecer.

▶ SAIBA MAIS

Litoral já sofre com aumento populacional

DE SÃO PAULO

Enquanto espera pelos royalties do pré-sal, o litoral paulista já sofre com os problemas do aumento populacional. Como a **Folha** publicou em dezembro de 2009, a população de 1,74 milhão de pessoas deve crescer 25% até 2020.

A estimativa é da Cespeg, uma comissão formada por técnicos do governo estadual. A perspectiva anterior do Seade era de crescimento populacional de 11,6%.

A instalação da base de gás da Petrobras em Caraguatuba, por exemplo, inflacionou o mercado imobiliário da cidade.

liário da cidade.

No verão deste ano, as empresas saíram na frente e reservaram casas para seus funcionários. O resultado foi o aumento do preço dos aluguéis em 43%, segundo o Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis).

O mesmo processo ocorre em Cubatão e pode agravar ainda mais os problemas da cidade, que tem o mais grave déficit habitacional do Estado — 60% de sua população vive em favelas.

Se por um lado é esperada a criação de 70 mil empregos, os técnicos da Cespeg estimam que a perspectiva de ocupação também deve atrair contingentes de baixa renda. Por se tratar de uma região com indicadores sociais quase sempre abaixo da média do Estado, a perspectiva preocupa.